



11º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE QUALIDADE
AMBIENTAL

02 A 04 DE
OUTUBRO
PORTO ALEGRE-RS
TEATRO DA PUCRS



TEMA
meio ambiente,
política & economia

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM FOCO NO DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA PRAÇA DA REPÚBLICA EM BELÉM – PA

Juvanilde Sousa do Esperito Santo Cordeiro - juvanildy@gmail.com

Instituto Federal do Pará – IFPA, Campus Belém

Endereço: 1ª Vila dos Inocentes, Est. Do Outeiro 188A – Campina de Icoaraci

CEP: 66813-790 – Belém– PA

Paula Lorena Palheta da Silva - paulinha_lorena.p@hotmail.com

Instituto Federal do Pará – IFPA, Campus Belém

Daniel Davi Cardoso Mesquita - danieldavi30@hotmail.com

Instituto Federal do Pará – IFPA, Campus Belém

Resumo: *Os problemas relacionados à geração de resíduos em seu aspecto, sólidos, apresenta grandes riscos não só ao meio ambiente como também à saúde da população do planeta. Embora a sociedade moderna seja a grande responsável pela produção de resíduos, colocando em risco a sua própria vida e a qualidade ambiental. Diante dessa problemática, o trabalho em questão tem como objetivo promover um diálogo com os frequentadores da Praça da República em Belém/Pará com intuito de conscientiza-los sobre a importância da educação ambiental e o descarte de resíduos nos locais adequados, buscando assim soluções a fim de equacionar os problemas ambientais que afetam a qualidade de vida da sociedade frequentadora da praça. A metodologia aplicada na pesquisa foi dividida em duas etapas: a primeira corresponde ao levantamento de informações a respeito da praça, e a segunda etapa foi feita visita in loco, para então conhecer as necessidades em que a Praça da República se encontrava. Partindo dessas informações fez a aplicação de um questionário com um público 100 pessoas. Com base nos dados avaliados, verificou-se que há necessidade de conscientização da população a respeito da coleta seletiva e programa de educação ambiental aos frequentadores, uma vez que 100% dos entrevistados conhecem e sabe do que se tratará a coleta seletiva, porém, só 32% responderam praticar a coleta seletiva.*

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Resíduo Sólido.

Realização



Correalização



Informações:

qualidadeambiental.org.br
abes-rs@abes-rs.org.br
(51) 3212.1375



11º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE QUALIDADE
AMBIENTAL

02 A 04 DE
OUTUBRO
PORTO ALEGRE-RS
TEATRO DA PUCRS



TEMA
meio ambiente,
política & economia

ENVIRONMENTAL EDUCATION WITH FOCUS ON THE INADEQUATE DISPOSAL OF SOLID WASTE IN THE REPUBLIC SQUARE IN BELEM - PA

Abstract: *The problems related to solid waste generation pose great risks not only to the environment but also to the health of the planet's population. Although modern society is largely responsible for the production of waste, putting at risk its own life and environmental quality. In view of this problem, the work in question aims to promote a dialogue with the attendants of the Republic Square in Belem / Para in order to raise awareness about the importance of environmental education and the disposal of waste in appropriate places, thus seeking solutions to solve the environmental problems that affect the quality of life of the society that frequents the square. The methodology applied in the research was divided into two stages: the first one corresponds to the collection of information about the square, and the second stage was made on-site visit, to then know the needs in which the Republic Square was located. From this information made the application of a questionnaire with a public 100 people. Based on the data, it was verified that there is a need to raise awareness among the population about the selective collection and environmental education program for the visitors, since 100% of the interviewees know and know what the selective collection will be, but only 32% responded by practicing selective collection.*

Keywords: *Environment. Environmental education. Solid waste.*

1. INTRODUÇÃO

O sistema econômico vigente possui como uma de suas características marcantes a reprodução desenfreada de bens de consumo e produção, utilizando-se de diversos meios para atingir esse fim, tais como o próprio fetiche da mercadoria, assinalado por Karl Marx ainda no século XVII.

Independente do grau de desenvolvimento da sociedade, o desperdício sempre esteve em pauta desde o surgimento do Capitalismo, haja vista que, produzir cada vez mais demanda uma maior intensidade na exploração das riquezas naturais, o que, com o tempo, tornou-se cada vez mais acentuado este processo.

Dentre as diversas formas de degradação há a poluição ambiental. Esta pode ser classificada, segundo a Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981, como poluição do solo, do ar, da água, do ar, acústica, térmica, radioativa, por pesticida e entre outros.

Um dos maiores causadores da poluição ambiental consiste no consumo desenfreado que geram, por conseguinte, resíduos que causam impactos ao meio ambiente. Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos em seu art. 3, inciso XVI, o resíduo consiste em material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividade humanas em sociedade [...] nos estados sólido ou semi-sólidos, [...] gases [...] que são inviáveis o seu lançamento na rede pública de esgoto ou em corpos d'água [...].

Portanto, a educação ambiental entra em cena com intuito de contribuir para evidenciar a importância da preservação do meio ambiente, destinação correta dos resíduos, como também, incentivar mudança de hábitos dos indivíduos em prol da diminuição dos impactos ambientais. Uma vez que, a própria Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795/1999 em seu art ° 1, conceitua a Educação Ambiental como um processo no qual “o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente [...] essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade”

Realização

ABES-RS



Correalização



Informações:

qualidadeambiental.org.br
abes-rs@abes-rs.org.br
(51) 3212.1375



11º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE QUALIDADE
AMBIENTAL

02 A 04 DE
OUTUBRO
PORTO ALEGRE-RS
TEATRO DA PUCRS



TEMA
meio ambiente,
política & economia

Diante disso este trabalho tem por objetivo promover um diálogo com os frequentadores da Praça da República com intuito de conscientiza-los sobre a importância de se descartar os resíduos nos locais adequados.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Material e método

A metodologia utilizada no presente trabalho foi dividida em duas etapas: a primeira etapa corresponde ao levantamento de informações das necessidades da praça, onde foi identificado a sua principal problemática, resíduo sólidos. A segunda etapa corresponde à visita *in loco*, na qual será realizado um diálogo com os frequentadores da Praça da República. Partindo dessas informações fez a aplicação de um questionário com um público 100 pessoas.

Também foram utilizadas todas as ferramentas disponíveis como, câmera fotográfica digital, visando identificar as condições físicas do local e imagens digitais do Google Earth.

Área de Estudo

O trabalho foi realizado na Praça da República que está localizada na Cidade de Belém-Pará, no endereço: Av. Presidente Vargas, 814, bairro da Campina, entre as ruas: Osvaldo Cruz e Av. Assis de Vasconcelos. (Como mostra a figura 01).

Figura 01 – Localização da Praça da República.



Fonte: Google Earth, 2017.

2.2. Resultados e discussão

Resultado do Diagnóstico

A visita *in loco* foi realizada no dia 05 de agosto de 2017, numa sexta-feira, dia em que o movimento não é tão intenso no local. Os dias que esse ponto turístico recebe maior quantidade de pessoas são aos sábados e os domingos, principalmente, na tradicional feira da Praça da República que ocorre todos os domingos no período da manhã. Onde foi verificada a condição da praça referente a resíduos sólidos. Na visita constatou-se uma quantidade pequena de resíduos descartados de forma inadequada, (Como mostra a figura 02).

Realização



Correalização



Informações:

qualidadeambiental.org.br
abes-rs@abes-rs.org.br
(51) 3212.1375

Figura 02 - Condição em que se Encontra a Praça.



Fonte: Autor, 2017.

No local, pode se encontrar a presença de várias lixeiras espalhadas por toda a área da praça, porém, com sua integridade física está comprometida, sendo incapaz de armazenar grandes volumes e pequenos resíduos. Dentre as lixeiras da praça se encontram as denominadas LEV (Local de entrega Voluntária), as quais são destinadas a receber resíduos sólidos recicláveis. Nesse caso especificamente, papel, plástico e alumínio. Assim, pode-se destacar a falta de qualidade das lixeiras como causador do descarte de resíduos inadequado. (Como mostra a figura 03).

Figura 03 - Local de Entrega Voluntária – (LEV)



Fonte: Autor, 2017.

Resultado da Ação

Quanto ao questionário aplicado, contendo cinco perguntas pré-estabelecidas sendo estas:

- Você sabe o que é coleta seletiva?
- Você acredita que os resíduos podem ser reaproveitados na prática?
- Você realiza coleta seletiva?
- Você sabe o que as cores das lixeiras representam?
- Você considera relevante a realização de ações de educação ambiental e cederia seu tempo para participar?

CETEM (2013) define coleta seletiva de lixo como sendo um processo que consiste na separação e recolhimento do que foi descartado por empresas e pessoas, de forma que os materiais que

Realização

Correalização

Informações:

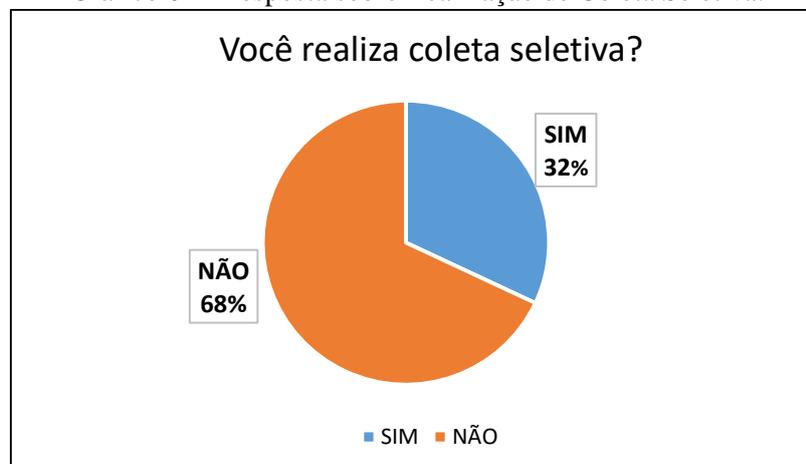


podem ser reciclados sejam previamente separados do lixo orgânico que geralmente são descartados em aterros sanitários ou utilizados para a fabricação de adubos orgânicos, evidenciando que os 100% dos entrevistados tem noção do que seja a coleta seletiva.

Quando perguntados se consideram o lixo como algo que possa ser reaproveitado e/ou reutilizado 100% respondeu que sim, porém não costumam separar o lixo para a coleta seletiva em suas casas. Este resultado pode estar diretamente ligado à falta de investimentos governamentais na orientação e educação ambiental da população. Abordar está questão de forma prática e não apenas teórica.

Ao perguntarmos sobre a realização de coleta seletiva 68% dos entrevistados informaram não ter o habito de realizar a coleta seletiva em suas residências. E apenas 32% assumiram ter a prática de separação do lixo, porém não costuma ser frequente e nem seletivo o recolhimento por parte do poder público. (Como mostra o gráfico 01).

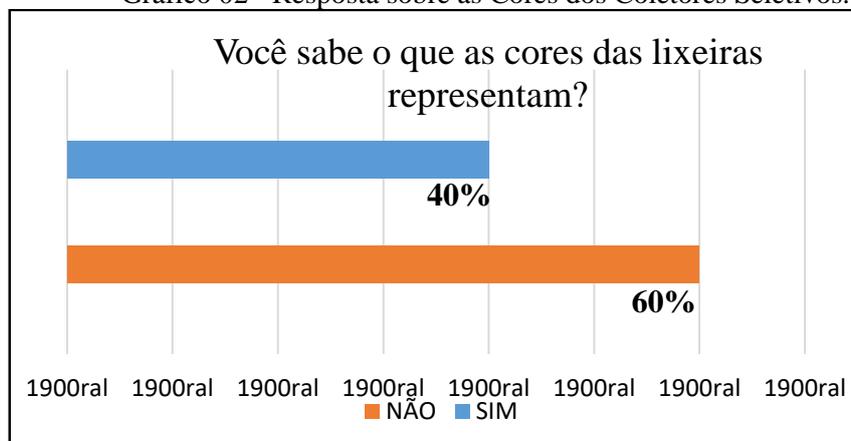
Gráfico 01 - Resposta sobre Realização de Coleta Seletiva.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017.

Quando questionados sobre as cores das lixeiras, 60% afirmaram que conhecem as cores das lixeiras, mas admite não saber classificá-las de acordo com os respectivos materiais, já 40% repararam e sabem o significado de cada cor. (Como mostra o gráfico 02).

Gráfico 02 - Resposta sobre as Cores dos Coletores Seletivos.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017.



11º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE QUALIDADE
AMBIENTAL

02 A 04 DE
OUTUBRO
PORTO ALEGRE-RS
TEATRO DA PUCRS



TEMA
meio ambiente,
política & economia

Quando perguntado sobre a relevância da ação ambiental na praça da Republica, 100% responderam que sim, e cederiam parte de seu tempo para participar.

As pessoas abordadas foram questionadas a respeito do motivo pelo qual a coleta seletiva não funciona na nossa cidade. Ao receberem esse questionamento, a maioria atribuiu culpa a falta de lixeiras para tal fim e houve pessoas que atribuíram esse problema a falta de informação, como à localização dos pontos de coleta e a destinação final desses materiais, um grupo opinou que esse problema é um produto da falta de locais adequados para destinação. (Como mostra a figura 04).

Figura 04 - Momento da Aplicação do Questionário.



Fonte: Autor, 2017.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como sociedade, nós estamos utilizando os recursos naturais de forma insustentável, colocando em risco a nossa própria existência. O resultado dessa exploração já vem gerando inúmeros reflexos na sociedade contemporânea como: poluição do ar, do solo, da água, desmatamento etc., que vem causando uma série de problemas ambientais que afetam a saúde da população. Numa sociedade capitalista, onde o consumo se apresenta cada vez mais forte e presente no cotidiano das pessoas, tendo em vista o poder de compra que o mesmo impõe, estimulando o consumismo desenfreado de materiais cada vez mais nocivos ao meio ambiente e a saúde da população.

A partir dos dados coletados foi observado que o público entrevistado demonstrou um conhecimento básico sobre a Educação Ambiental e a disposição da coleta seletiva, e até separavam seus resíduos, porém não era uma atividade constante nos lares paraenses, tendo em vista que essa atividade não foi inserida nos padrões culturais da cidade de Belém.

Por tanto, percebe-se a necessidade de promover ações efetivas de educação ambiental que desenvolvam um comportamento consciente e responsável e também se faz necessário à participação do poder público juntamente em parceria com a sociedade civil para que busquem mecanismos e instrumentos que possam equacionar os problemas ambientais que afetam de forma direta ou indiretamente o meio ambiente em questão.

4. REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

BRASIL, **Lei nº. 6.938 de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 de setembro de 1981. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L6938org.htm>>. Acesso em: 20.03.2017.

Realização

ABES-RS



Correalização



Informações:

qualidadeambiental.org.br
abes-rs@abes-rs.org.br
(51) 3212.1375



11º SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE QUALIDADE
AMBIENTAL

02 A 04 DE
OUTUBRO
PORTO ALEGRE-RS
TEATRO DA PUCRS



TEMA
meio ambiente,
política & economia

Lei 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em:
< [Http://www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br).>. Acesso em: 24 fev. 2017.

CETEM, Centro de Tecnologia Mineral. Coleta seletiva: bom para a economia e meio ambiente. 2013. Disponível em: <http://www.cetem.gov.br> Acesso em: 10/03/2017

Realização



Correalização



Informações:

qualidadeambiental.org.br
abes-rs@abes-rs.org.br
(51) 3212.1375